

DESMONTE DO SUS



GOVERNO QUER COBRAR POR CONSULTAS NO SUS

O **MINISTRO** da Secretaria de Governo, Carlos Marun, propôs um pacote de medidas para emplacar a candidatura de Henrique Meirelles (MDB) à Presidência da República que inclui, entre outros pontos, a cobrança pelo atendimento no Sistema Público de Saúde (SUS). Caso essa medida tenha sucesso, mais de 160 milhões de brasileiros, que dependem única e exclusivamente do SUS, serão impactados. A proposta fere o direito constitucional à Saúde, o qual já vem sofrendo com os efeitos da Emenda Constitucional 95, que já retirou cerca de 400 bilhões no orçamento da Saúde.

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO

**DIGA
PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO
NÃO!**

A Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA), composta por 48 entidades, convocou mobilização para o dia 31 de julho, contra a Medida Provisória 844/2018, baixada pelo presidente Temer que privatizar a área de saneamento básico no País. Frente informa que as atividades ocorrerão em diversas capitais do país, das 10h às 12h.

“Não se pode aceitar que este governo, visando a privatização da área de saneamento básico no País, mutile a Lei Nacional de Saneamento Básico e atropete a Constituição Federal”, alertou a Frente.

▶ REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Leandro Taques



CTB: TEMER RECUOU, MAS A LUTA É PELA ANULAÇÃO DO TEXTO

Após forte pressão e mobilização da classe trabalhadora, a gestão ilegítima de Temer recuou e decidiu alterar o texto que prevê mudanças nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. “Temer recuou, mas luta é pela anulação do texto. Essa

reforma visa acabar com a qualidade na educação pública, possibilitando a entrada de grandes corporações da educação. Abrindo possibilidade para grupos estrangeiros, inclusive”, alertou Marilene Betros, secretária de Políticas Educacionais da CTB.

TOQUE DE CLASSE

Basta de exclusão
desemprego e
exploração

O ano de 2018 chega a sua segunda metade com grandes desafios para o conjunto da classe trabalhadora nacional. Impulsionado por uma agenda regressiva, o país segue mergulhado em uma brutal crise econômica que não só amplia o desemprego, como dissolve os salários, amplifica a flexibilização dos direitos e a precarização do trabalho.

A lista dos ataques ao nosso povo é longa. Uma escalada que dilacera a Constituição Federal - que em 2018 completa 30 anos - e empreende um criminoso atentado ao Direito Constitucional do Trabalho.

Nesta etapa da luta, a classe trabalhadora deverá cumprir uma dupla jornada: construir a resistência contra a retirada dos direitos, retomada do crescimento e o combate ao desemprego, que terá como ponto alto o Dia 10 de Agosto, nomeado pela centrais sindicais como Dia do Basta; e o processo eleitoral que se iniciará a partir do dia 16 de agosto.

Duas grandes batalhas que cobram de nós, classe trabalhadora, altivez e determinação. A primeira para barrar a onda de ataques em curso e a segunda para reposicionar as peças no tabuleiro para que se garanta a ocupação dos espaços de poder com a eleição de candidatas e candidatos comprometidos com a agenda da classe trabalhadora.

Agosto dará lugar a um grito único: Basta de Desemprego, Exploração e Exclusão. Ocuparemos as ruas e os locais de trabalho contra a agenda regressiva que retira direitos e condena milhões à desesperança.

À luta

Adilson Araújo
Presidente
Nacional da CTB
(Licenciado).

DIA DE LUTA EM DEFESA DOS
PLANOS DE SAÚDE DAS ESTATAIS

Os atos acontecerão nas
capitais e principais cidades
do país

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

A BASE da CTB no Comando Nacional dos Bancários convoca toda a categoria para se somar ao Dia de Luta em Defesa dos Planos de Saúde das Estatais, que acontece nesta quarta (25) em todo o Brasil. O ato é para denunciar os prejuízos causados pelas mudanças impostas pelo governo entreguista de Temer que avança contra os planos de saúde das estatais.

Os bancários da CTB alertam sobretudo a resolução da CGPAR (Comissão de Go-



FEEB
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS
DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

CTB
Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

vernança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União). A proposta limita a participação das estatais no custeio do benefício de assistência à saúde. Ainda exclui o aposentado ao estabelecer que o custeio só será concedido durante a vigência do contrato de trabalho.

“Em todo o país, a categoria vestirá branco contra o ataque aos acordos coletivos e aos direitos da classe trabalhadora. Em Salvador, a mobilização acontece a partir das 9h, na agência Caixa Mercês”, indicou o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

Brasil perde 1,16
mil vagas

OS NÚMEROS computados pelo Brasil após reforma trabalhista continuam sendo negativos e sinalizam para uma realidade de crise. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados dia 20 julho apontam que em junho o número de demissões (1.168.192) superou o de contratações (1.167.531 contratações). O estudo também aponta uma escancarada desvalorização dos salários. Em junho, por exemplo, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.534,69, enquanto a média na demissão foi de R\$ 1.688,25.

DIRIGENTE DA FITMETAL
É REELEITO SECRETÁRIO-
GERAL DA UISMM

O SECRETÁRIO de Relações Internacionais da Fitmetal, Francisco Sousa, foi reeleito secretário-geral da União Internacional de Sindicatos da Metalurgia e Mineração (UISMM), durante o 3º Congresso da entidade, realizado entre os dias 19 e 21 de julho, no Cairo, Egito.

“O mundo vive uma crise histórica e precisamos estar organizados para enfrentar a reação que o imperialismo impõe à classe trabalhadora. E ampliar o diálogo entre nossos sindicatos e federações será fundamental para nos fortalecermos diante de adversidades”, frisou Francisco.